

DIOCESE DE PICOS, ESTADO DO PIAUÍ

49ª Assembleia Diocesana de Pastoral

Picos, 07 a 09 de novembro de 2025

CARTA-COMPROMISSO

Aos dias 07, 08 e 09 de novembro de 2025, reunidos nas dependências do Centro de Treinamento Diocesano – CTD, na cidade de Picos-PI, nós, participantes da 49ª Assembleia Diocesana de Pastoral – clero, religiosas, seminaristas, coordenadores paroquiais de pastoral, lideranças de movimentos, serviços e organismos eclesiais –, sob a presidência de Dom Plínio José Luz da Silva, Bispo Diocesano, elevamos ao Senhor nossa gratidão pelo caminho percorrido e, com senso de corresponsabilidade eclesial, firmamos esta Carta-Compromisso como expressão da comunhão diocesana, da unidade missionária e do ardor evangelizador que desejamos viver e testemunhar.

Ao longo dos três dias, guiados pelo tema “**Catequese a serviço da iniciação à vida cristã em uma Igreja sinodal**”, aprofundamos o entendimento de que a Iniciação à Vida Cristã é o eixo estruturante de toda a ação evangelizadora da Diocese, não uma pastoral isolada, mas um caminho que articula processos formativos, litúrgicos, comunitários e missionários. O estudo conduzido pelo assessor da Assembleia, Pe. Jânison de Sá Santos, reacendeu em nós a clareza de que a renovação da catequese exige organicidade, sistematização, coerência doutrinal e espiritual, investimento contínuo na formação dos catequistas e integração das forças vivas da Igreja, para que o processo catecumenal seja efetivamente um itinerário de encontro pessoal com Cristo, de maturidade na fé e de inserção consciente e responsável na vida e missão da comunidade.

Após período intenso de escuta, oração, reflexão e discernimento comunitário, especialmente durante a conversação no Espírito e nos diálogos plenários, assumimos, como compromissos permanentes para o ano de 2026 e para a continuidade da caminhada pastoral da Diocese, a prioridade absoluta da **Iniciação à Vida Cristã**. Reafirmamos que seu fortalecimento exige a consolidação decidida do itinerário catecumenal e a continuidade da **Formação Bíblico-Catequética**, sólida, permanente e missionária, em todos os níveis, como fundamento para um processo evangelizador que eduque para a fé, para o discipulado e para a vida sacramental, com a possibilidade de descentralizar e reorganizar a formação (Norte (Picos), Sul (Paulistana) e Leste (Marcolândia ou Alegrete).

Comprometemo-nos, igualmente, a promover a integração efetiva do **Setor Família** no processo da Iniciação à Vida Cristã, fortalecendo a participação da família como primeira educadora da fé e elo fundamental entre catequese, liturgia e vida comunitária. Da mesma forma, assumimos o empenho de articular, de maneira orgânica e sinodal, a catequese, a liturgia e os diversos grupos paroquiais, configurando uma real **Pastoral de Conjunto**, na qual “caminhar juntos” e “assumir juntos” não seja apenas um ideal, mas um movimento concreto de unidade, partilha de responsabilidades e missão permanente.

Reiteramos, como horizonte e método, a centralidade da **Sinodalidade**, entendida como estilo de Igreja que se constrói pela escuta, pelo diálogo fraterno, pelo discernimento comunitário, pela ministerialidade e pela corresponsabilidade entre todos os batizados. A Sinodalidade, que o Papa Francisco nos pede que vivamos como forma de ser e agir da Igreja, torna-se para nós critério permanente de planejamento, organização e execução pastoral.

Confirmamos nosso compromisso com a **Unidade da Igreja Diocesana**, compreendida como comunhão viva entre clero, leigos, consagrados, paróquias, zonais, coordenações e serviços, para que a pastoral diocesana caminhe de maneira harmônica, fortalecendo vínculos, superando divisões, integrando realidades e partilhando dons e responsabilidades.

Assumimos que tais prioridades — Iniciação à Vida Cristã, Unidade e Sinodalidade — constituem o eixo comum que deverá orientar o planejamento pastoral de todas as paróquias, serviços e setores ao longo do ano de 2026, e inspirar, com coerência e fidelidade, nossa ação evangelizadora. O desejado ardor missionário, incansavelmente lembrado por Dom Plínio, exige de nós uma entrega concreta, criativa e constante, tornando cada comunidade espaço de acolhimento, formação integral e testemunho vivo da fé.

Concluimos esta Carta-Compromisso movidos pelo Espírito Santo, confiantes na intercessão de Nossa Senhora dos Remédios, padroeira da Diocese de Picos, e unidos como irmãos e irmãs na missão evangelizadora. Rogamos ao Senhor que nos dê perseverança, coragem e docilidade para caminhar juntos, sempre mais, como Igreja sinodal, missionária e servidora.

Picos-PI, 09 de novembro de 2025.